

## INTRODUÇÃO

O Girassol de corte (*Helianthus annuus*) ocupa um lugar de destaque no mercado de plantas ornamentais. Devido a grande beleza e versatilidade, frequentemente é empregada no paisagismo e na decoração de ambientes. Planta rustica e de fácil produção, apresenta-se como uma alternativa viável para pequenos produtores. No entanto, a fim de garantir o crescimento adequado das plantas e a produção de hastes florais de qualidade comercial, a nutrição é fundamental. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adubação orgânica e química no crescimento das plantas e qualidade das hastes florais de girassol (Figura 1).



Figura 1. Inflorescências de girassol abertas e em fase de botão. Fonte: Os autores.

## METODOLOGIA

Este experimento foi realizado no ano de 2022 no Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul com a cultivar Vincent's Choice. As mudas foram produzidas em bandejas de isopor mantidas em estufa. Após oito dias foram transplantadas para canteiros previamente preparados e adubados com: sem adubação (T1); aplicação de 2 (T2), 4 (T3) e 6 (T4) kg/m<sup>2</sup> adubo orgânico (cama de aves); e aplicação de 0,5 kg/m<sup>2</sup> de NPK (07-28-14) (T5). As mudas da cultivar Vincent's Choice foram produzidas em bandejas de isopor e as mudas mantidas em estufa por oito dias. No ponto de colheita (Figura 2A) foram avaliados número de folhas, comprimento e diâmetro das hastes, diâmetro do capítulo floral e índice de clorofila. O delineamento foi inteiramente causalizado, com cinco tratamentos e 12 repetições, cada repetição uma planta (Figura 2B).



Figura 2. Plantas no ponto de colheita (A) e visão geral do experimento (B). Fonte: Os autores.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para todos os atributos avaliados, os menores valores foram obtidos na testemunha, exceto para o índice de clorofila, com valores médios de 63,1 (Figura 3) e número de folhas que variou de 15,5 a 13,3 (Figura 4). Não houve diferença no comprimento das hastes e diâmetro dos capítulos com aplicação de adubação, independente da fonte. O comprimento das hastes variou de 79,1 a 84,8 cm (Figura 5) e o diâmetro dos capítulos de 3,8 a 4,1 cm (Figura 6). A adubação orgânica promoveu hastes de maior diâmetro, independente da dose, variando de 1,30 a 1,43 cm, seguidos da adubação química e testemunha com 1,0 cm (Figura 7).

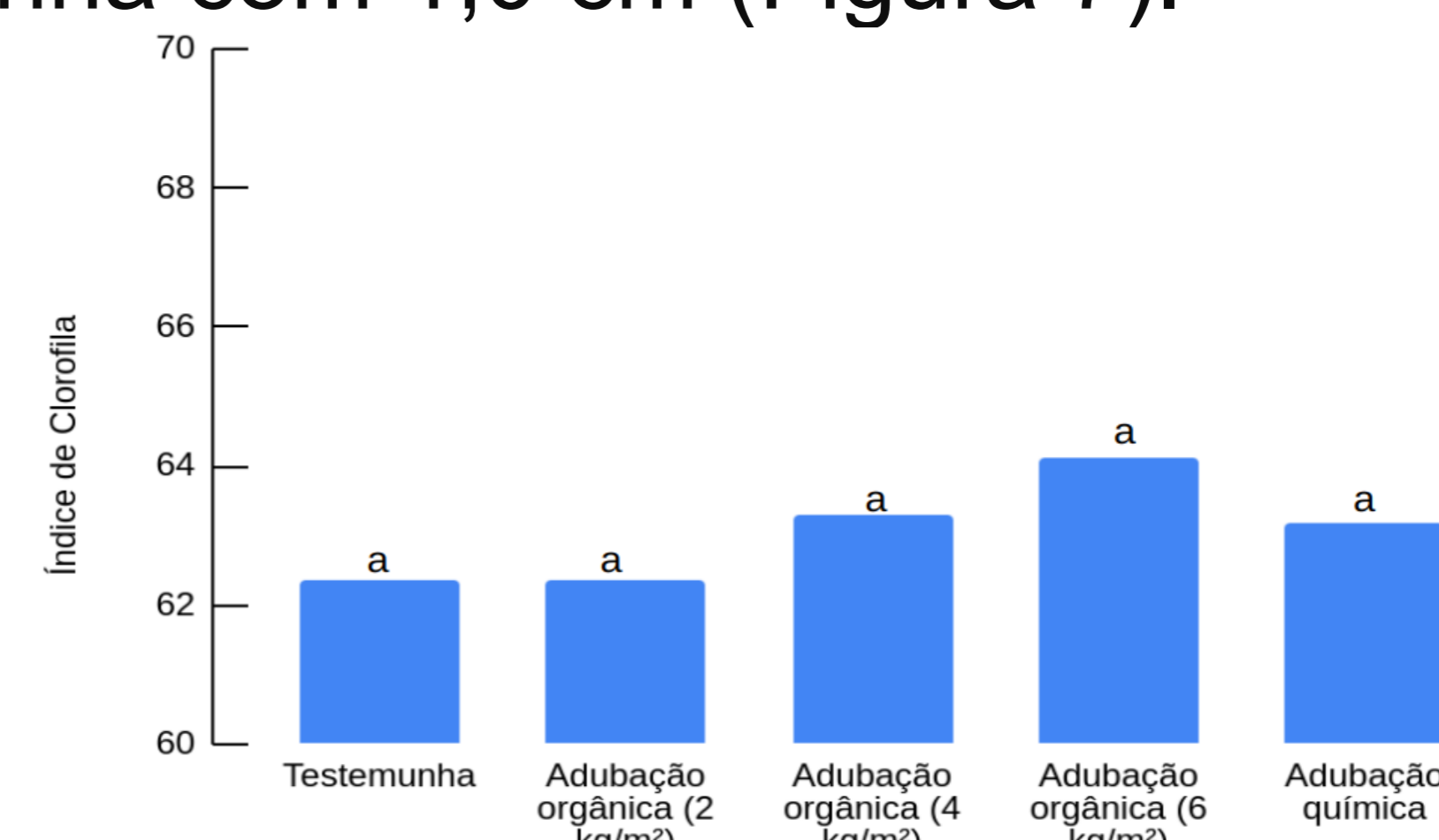


Figura 3. Índice Clorofila em plantas de girassol cultivadas com diferentes fontes de adubação. Fonte: Os autores.

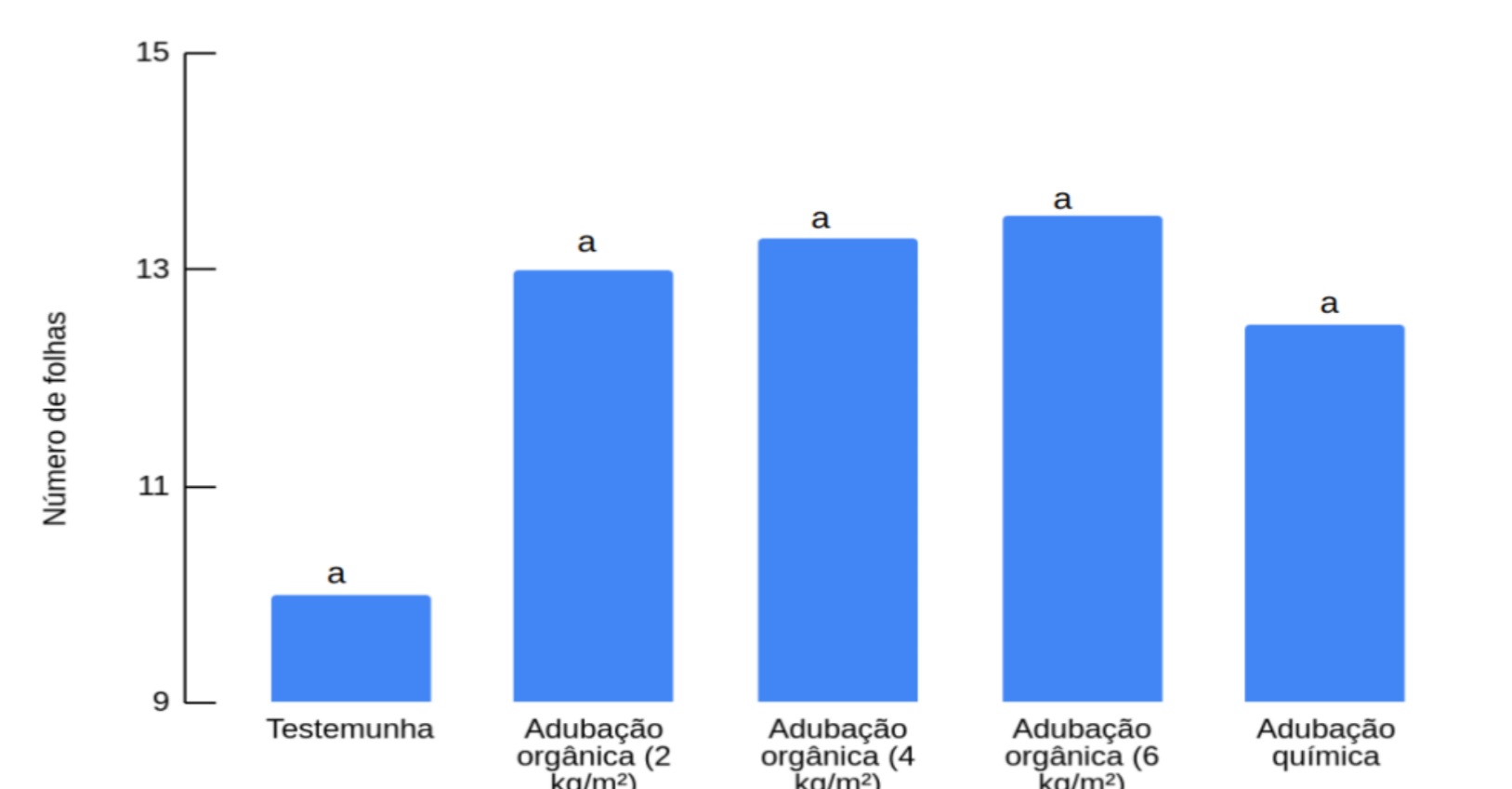


Figura 4. Numero de folhas em plantas de girassol cultivadas com diferentes fontes de adubação. Fonte: Os autores.

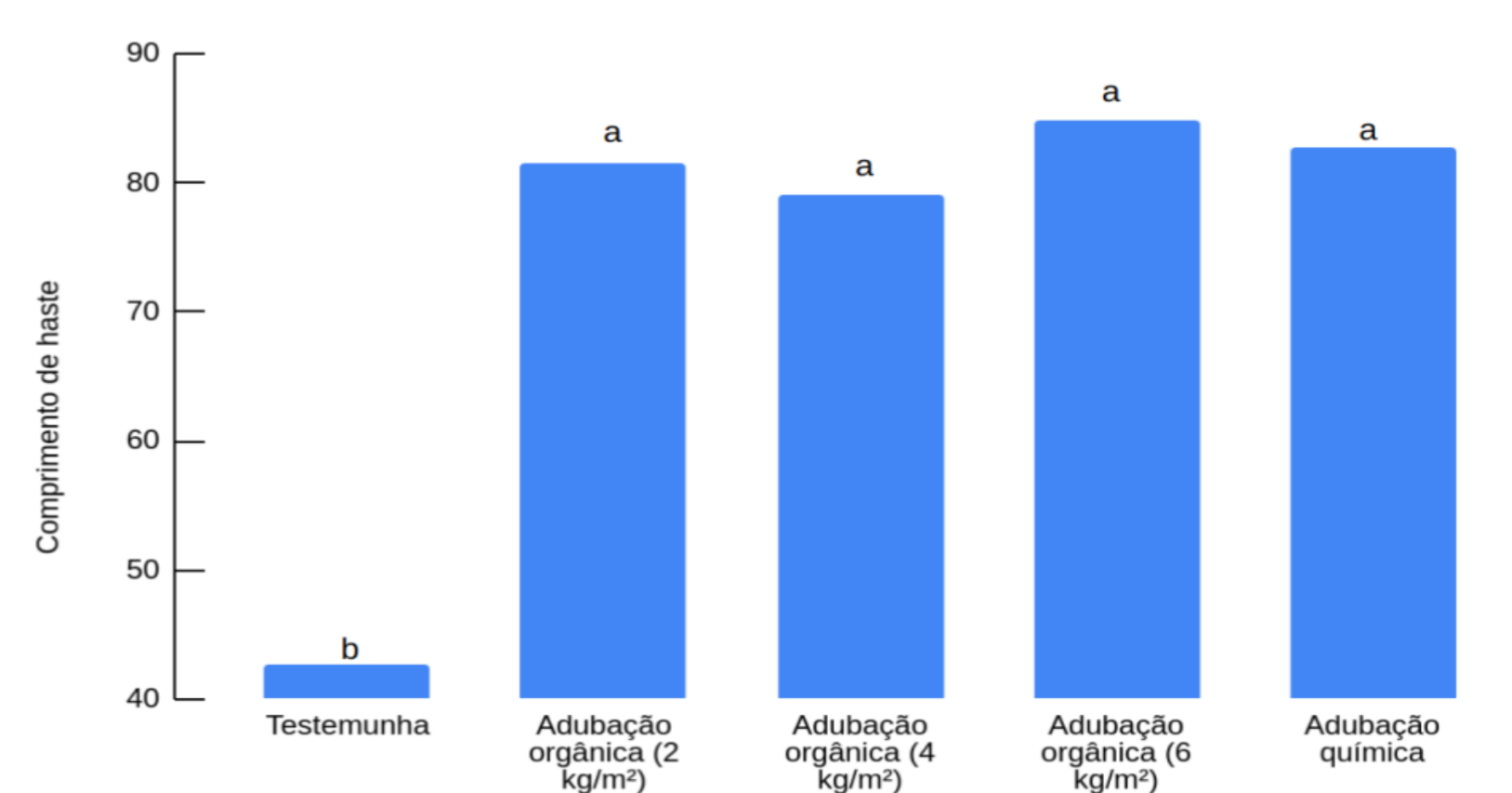


Figura 5. Comprimento das hastes em plantas de girassol cultivadas com diferentes fontes de adubação. Fonte: Os autores.

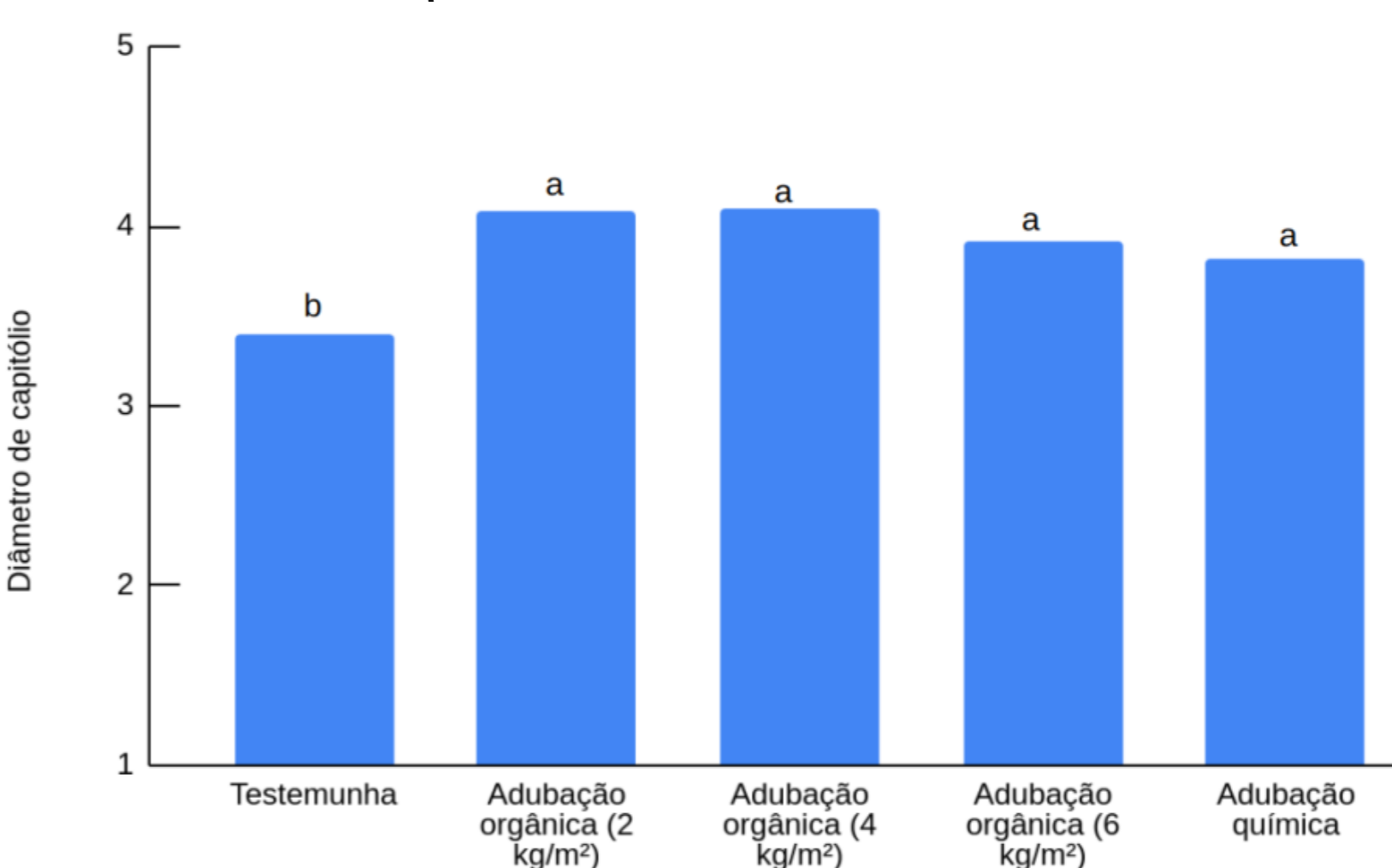


Figura 6. Diâmetro dos capítulos em plantas de girassol cultivadas com diferentes fontes de adubação. Fonte: Os autores.

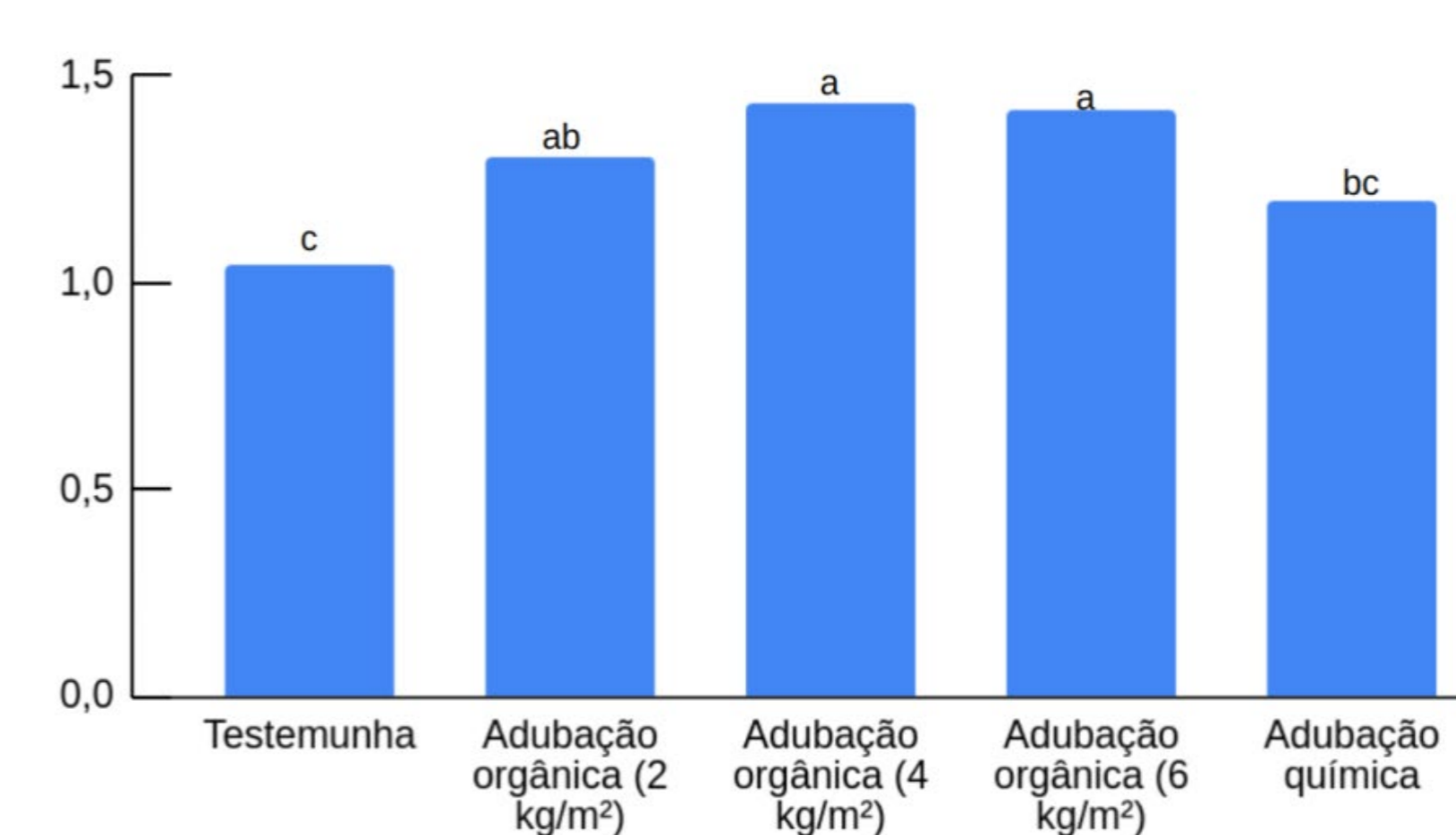


Figura 7. Diâmetro das hastes em plantas de girassol cultivadas com diferentes fontes de adubação. Fonte: Os autores.

Os resultados indicam que a utilização de cama de aves é benéfica no cultivo de girassol de corte, especialmente por proporcionar hastes com maior diâmetro.

## AGRADECIMENTOS

À Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro; ao IFC-Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad pelo apoio na execução do projeto.